



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

CONCURSO PÚBLICO Nº 494

PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA

PROVA DE CONHECIMENTOS

INSTRUÇÕES GERAIS

- 1** - A prova contém 65 (sessenta e cinco) questões. Verifique se ela está completa e sem falhas de impressão. Caso contrário, solicite ao Fiscal que providencie a substituição de sua prova.
- 2** - Para chamar o Fiscal, levante o braço e aguarde. Não levante da sua classe sem autorização do Fiscal.
- 3** - É obrigatório sua assinatura à caneta na folha de respostas.
- 4** - A folha de respostas deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta. As elipses deverão ser preenchidas conforme modelo exposto no quadro.
- 5** - Cada questão oferece SOMENTE UMA opção correta ao questionamento proposto.
- 6** - Serão anuladas as questões que contiverem emendas, rasuras, borraduras ou qualquer assinalação diferente. Não amasse e não dobre a folha de respostas.
- 7** - Não serão permitidas consultas de nenhuma espécie.
- 8** - O candidato **NÃO** poderá fazer perguntas sobre o conteúdo das questões. Questionamentos sobre as questões deverão ser feitos em conformidade com o previsto no Edital de Abertura. As demais reclamações deverão ser encaminhadas, posteriormente à realização da prova, através de processo administrativo, via Protocolo Administrativo.
- 9** - Não será permitido fumar durante a realização da prova, bem como utilizar ou manter ligado qualquer aparelho eletrônico.
- 10** - A prova terá duração de **4h (quatro horas)**. Não haverá tempo extra para preenchimento da folha de respostas, ou seja, no tempo de prova está incluído o tempo para preenchimento das respostas.
- 11** - O fiscal indicará quando faltar 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- 12** - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova após 1h (uma hora) do início da mesma e não será permitido seu retorno à sala após sua retirada, de acordo com os **subitens 11.12, 11.30** do Edital de Abertura.
- 13** - O candidato poderá levar consigo o caderno de questões somente após transcorridas 3h (três horas) do início das provas.
- 14** - A prova será disponibilizada no site da Prefeitura, na segunda-feira, dia **16/12/2013**.
- 15** - A **divulgação do gabarito** desta prova ocorrerá na terça-feira, **17/12/2013**, no Diário Oficial de Porto Alegre.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Cyberbullying: a violência virtual

01 Todo mundo que convive com crianças e jovens sabe como eles são capazes de praticar pequenas e
02 grandes perversões. Debocham uns dos outros, criam os apelidos mais estranhos, reparam nas mínimas
03 "imperfeições" - e não perdoam nada. Na escola, isso é bastante comum. Implicância, discriminação e
04 agressões verbais e físicas são muito mais frequentes do que o desejado. Esse comportamento não é novo,
05 mas a maneira como pesquisadores, médicos e professores o encaram vem mudando. Há cerca de 15 anos,
06 essas provocações passaram a ser vistas como uma forma de violência e ganharam nome: *bullying* (palavra
07 do inglês que pode ser traduzida como "intimidar" ou "amedrontar"). Sua principal característica é que a
08 agressão (física, moral ou material) é sempre intencional e repetida várias vezes sem uma motivação
09 específica. Mais recentemente, a tecnologia deu nova cara ao problema. E-mails ameaçadores, mensagens
10 negativas em sites de relacionamento e torpedos com fotos e textos constrangedores para a vítima foram
11 batizados de *cyberbullying*. Aqui, no Brasil, vem aumentando rapidamente o número de casos de violência
12 desse tipo.

13 Neste texto, você vai entender os três motivos que tornam o *cyberbullying* ainda mais cruel que o
14 *bullying* tradicional.

15 - No espaço virtual, os xingamentos e as provocações estão permanentemente atormentando ____
16 vítimas. Antes, o constrangimento ficava restrito aos momentos de convívio dentro da escola. Agora é o
17 tempo todo.

18 - Os jovens utilizam cada vez mais ferramentas de internet e de troca de mensagens via celular - e
19 muitas vezes se expõem mais do que devem.

20 - A tecnologia permite que, em alguns casos, seja muito difícil identificar o(s) agressor(es), o que
21 aumenta a sensação de impotência.

22 Raissa*, 13 anos, conta que colegas de classe criaram uma comunidade no Orkut (rede social criada
23 para compartilhar gostos e experiências com outras pessoas) em que compararam fotos suas com ____ de
24 mulheres feias. Tudo por causa de seu corte de cabelo. "Eu me senti horrorosa e rezei para que meu cabelo
25 crescesse depressa."

26 Esse exemplo mostra como a tecnologia permite que a agressão se repita indefinidamente. A
27 mensagem maldosa pode ser encaminhada por e-mail para várias pessoas ao mesmo tempo e uma foto
28 publicada na internet acaba sendo vista por dezenas ou centenas de pessoas, algumas das quais nem
29 conhecem a vítima. "O grupo de agressores passa a ter muito mais poder com essa ampliação do público",
30 destaca uma especialista em *bullying* e *cyberbullying*. Ela chama ____ atenção para o fato de que há sempre
31 três personagens fundamentais nesse tipo de violência: o agressor, a vítima e a plateia. Além disso, de
32 acordo com uma especialista em violência escolar, muitos efeitos são semelhantes para quem ataca e é
33 atacado: déficit de atenção, falta de concentração e desmotivação para os estudos.

34 Esse tormento permanente que a internet provoca faz com que a criança ou o adolescente
35 humilhados não se sintam mais seguros em lugar algum, em momento algum. Na comparação com o
36 *bullying* tradicional, bastava sair da escola e estar com os amigos de verdade para se sentir seguro. Agora,
37 com sua intimidade invadida, todos podem ver os xingamentos e não existe fim de semana ou férias. "O
38 espaço do medo é ilimitado", diz uma psicoterapeuta e autora de um livro que discute as implicações desse
39 tipo de violência. Pesquisa feita este ano por uma organização não governamental com 5 mil estudantes
40 brasileiros de 10 a 14 anos aponta que 17% já foram vítimas de *cyberbullying* no mínimo uma vez. Desses,
41 13% foram insultados pelo celular e os 87% restantes por textos e imagens enviados por e-mail ou via
42 sites de relacionamento.

(Beatriz Santomauro – Revista Nova Escola – disponível em <http://revistaescola.abril.com.br> - adaptação)

01. Analise as afirmações abaixo, em relação ao assunto discutido no texto.

I. De acordo com o texto, o comportamento cruel de crianças e adolescentes é algo novo e que vem sendo objeto de novos estudos por parte de pesquisadores e educadores.

II. A crueldade do *cyberbullying* se deve a três fatores: a exposição excessiva dos jovens na *web*, o fato de que as agressões saem do ambiente escolar e a dificuldade de identificação do agressor.

III. O que difere o *bullying* de uma simples provocação é seu caráter imotivado, repetitivo e intencional.

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

02. Considerando os fatos apresentados pelo texto, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) A tecnologia permite que uma agressão extrapole o âmbito das relações pessoais.
- b) A queda do rendimento escolar é resultado da prática do *bullying*, sendo mais crítica naqueles que sofrem a agressão.

Quais estão corretas?

- c) A agressão virtual inclui um terceiro elemento a este tipo de relação: os que “assistem” e acompanham os fatos pela rede.
- d) O *bullying* virtual aumenta a situação de insegurança, uma vez que o agredido fica exposto a ele o tempo todo, não se sentindo seguro nem mesmo com pessoas próximas.
- e) Cerca de 850 jovens, de um grupo de 5 mil entrevistados, já sofreram com o *cyberbullying* e destes, a maioria sofreu agressões através da internet.

03. Considerando o emprego do acento indicativo da crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 15, 23 e 30:

- a) às – às – à.
b) às – às – a.
c) às – as – a.
d) as – as – a.
e) as – às – a.

04. Desconsiderando o uso de maiúscula ou minúscula, na linha 24, a conjunção **para que** é utilizada para introduzir ideia de _____, podendo ser substituída, sem provocar alteração de sentido, por _____, desde que _____ no período.

As lacunas acima ficam correta e respectivamente preenchidas por:

- a) finalidade – de sorte que – nada se altere.
b) finalidade – para – nada se altere.
c) finalidade – para – sejam feitas alterações.
d) consequência – de sorte que – nada se altere.
e) consequência – para – sejam feitas alterações.

05. Assinale a alternativa que apresenta classificação **INCORRETA** das orações subordinadas sublinhadas:

- a) “Sua principal característica é que a agressão (física, moral ou material) é sempre intencional e repetida várias vezes sem uma motivação específica.” (l. 07-09) – oração substantiva predicativa.
- b) “a tecnologia permite que a agressão se repita indefinidamente” (l. 26) – oração substantiva objetiva direta.
- c) “atenção para o fato de que há sempre três personagens fundamentais” (l. 30-31) – oração substantiva objetiva indireta.
- d) “Esse tormento permanente que a internet provoca faz com que a criança ou o adolescente humilhados não se sintam mais seguros” (l. 34-35) – oração substantiva objetiva indireta.
- e) “Pesquisa feita este ano por uma organização não governamental com 5 mil estudantes brasileiros de 10 a 14 anos aponta que 17% já foram vítimas de cyberbullying no mínimo uma vez.” (l. 39-40) – oração substantiva objetiva direta.

06. Na linha 34, caso substituíssemos o vocábulo “tormento” por sua forma plural, quantas outras alterações seriam necessárias a fim de manter a correta relação de concordância no período?

- a) 2.
b) 3.
c) 4.
d) 5.
e) 6.

07. Assinale a alternativa cujo verbo **NÃO** é seguido pela mesma preposição que o verbo *dar* (l. 09). Desconsidere a necessidade de combinação ou contração da preposição com artigos.

- a) Bradou _____ rainha que lhes perdoassem.
b) O presidente delegou poderes especiais _____ ministros.
c) O tio doou um terreno _____ sobrinha.
d) O autor expurgou seus textos _____ sobras ou demasias.
e) O réu foi intimado _____ depor.

08. Considerando os processos de formação de palavras, analise as assertivas a seguir:

I. O vocábulo *bullying*, do inglês, é empregado correntemente em português, sendo, inclusive, dicionarizado.

II. O vocábulo “internet” (l. 28) é um estrangeirismo e deve ser grafado, em língua portuguesa, “internete”.

III. O vocábulo “sites” (l.10) é um hibridismo, uma vez que deriva de uma língua estrangeira.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas III.
d) Apenas I e II.
e) Apenas I e III.

09. Assinale a alternativa que apresenta um vocábulo que **NÃO** poderia substituir a palavra “intimidar” (l. 07) sob pena de acarretar alteração de sentido no texto. Desconsidere a necessidade de alterações estruturais no período.

- a) Assustar.
b) Apavorar.
c) Atemorizar.
d) Espavorir.
e) Recear.

10. Assinale a alternativa na qual **NÃO** haja o emprego de um pronome demonstrativo.

- a) “mais frequentes do que o desejado” (l. 04).
b) “a maneira como pesquisadores, médicos e professores o encaram vem mudando” (l. 05).
c) “o que aumenta a sensação de impotência.” (l. 20-21).
d) “há sempre três personagens fundamentais nesse tipo de violência” (l. 30-31).
e) “que discute as implicações desse tipo de violência.” (l. 38-39).

LEGISLAÇÃO

11. Considere as assertivas abaixo, nos termos da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre:

I. Compete privativamente ao Prefeito dispor sobre a estrutura, a organização e o funcionamento da administração municipal.

II. Os Conselhos Municipais, cujas normas gerais são fixadas em Lei Complementar, são órgãos de participação direta da comunidade na Administração Pública e têm por finalidade propor e fiscalizar matérias referentes a setores da Administração, bem como sobre elas deliberar.

III. O Município, através dos Poderes Executivo e Legislativo, e da comunidade, promoverá o desenvolvimento urbano e a preservação do meio ambiente com a finalidade de alcançar a melhoria da qualidade de vida e incrementar o bem-estar da população.

IV. Os ocupantes de cargos eletivos, Secretários, Presidentes e Diretores de autarquias, fundações, empresas públicas e de economia mista apresentarão declaração de bens no dia da posse, nos finais de mandato e nos casos de exoneração ou aposentadoria.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Todas as alternativas.

12. Conforme o Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre, é **INCORRETO** afirmar:

a) Uma vez submetido a inquérito administrativo, o funcionário poderá pedir a sua exoneração no curso do processo, independentemente da espécie de irregularidade ou falta funcional sujeita à apuração.

b) Será considerado de efetivo exercício o afastamento em virtude de participação em reunião de avaliação do desempenho escolar dos filhos menores, regularmente matriculados, desde que devidamente atestada pela escola.

c) É assegurado o afastamento do funcionário efetivo, sem prejuízo de sua retribuição pecuniária, durante os dias de provas em exames supletivos e de habilitação a curso superior.

d) O Município poderá conceder bolsa de estudo a funcionário desde que exista disponibilidade orçamentária própria e se trate de curso de especialização profissional ou estágio, relacionado com as atividades que desempenha.

e) O titular de cargo de provimento efetivo ou em comissão terá acréscimos de 5% (cinco por cento) sobre o vencimento, denominados avanços, cuja concessão automática se processará por triênio de serviço público municipal, com arredondamento na forma da Lei.

13. Analise as assertivas abaixo de acordo com o disposto no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal (Lei n. 6151/88):

I. A carreira do Magistério tem como pressupostos básicos os seguintes princípios: habilitação profissional, eficiência, consciência social e valorização profissional.

II. Para concorrer à progressão funcional bastará ao integrante do magistério contar com três anos de exercício na referência em que estiver situado.

III. O exercício de regime especial de trabalho, suplementar ou complementar, exclui a possibilidade de acumulação legal.

IV. Para os efeitos da Lei n. 6151/88, considera-se Magistério Público Municipal o conjunto de Professores e Especialistas em Educação que, ocupando cargos ou funções gratificadas nas unidades escolares e nos demais órgãos que compõem a estrutura da Secretaria Municipal de Educação, desempenha atividades docentes ou especializadas com vistas a alcançar os objetivos da educação.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I e IV.
- e) Todas as alternativas.

14. Analise as assertivas a seguir, considerando a Constituição da República Federativa do Brasil:

I. As entidades associativas têm legitimidade para representar seus filiados judicial ou extrajudicialmente, independentemente de autorização.

II. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

III. Ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.

IV. É assegurado a todos, mediante o pagamento de taxa, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas III e IV.

15. Assinale a alternativa correta.

- a) Constitui crime de concussão, previsto no Código Penal, solicitar ou receber, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida, ou aceitar promessa de tal vantagem
- b) Segundo a Lei Federal n. 8.429/1992, a perda da função pública e a suspensão dos direitos políticos só se efetivam com a publicação da sentença condenatória.
- c) De acordo com o Código Penal, equipara-se a funcionário público quem exerce cargo, emprego ou função em entidade paraestatal, e quem trabalha para empresa prestadora de serviço contratada ou conveniada para a execução de atividade típica da Administração Pública.
- d) Deixar o funcionário, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente constitui crime de prevaricação, previsto no Código Penal.
- e) De acordo com o princípio da autotutela, os atos administrativos praticados pela Administração Pública, em relação ao mérito e à legalidade, prescindem de policiamento.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

16. O *Compromisso Todos pela Educação* é um plano de metas que visa à melhoria da qualidade da educação básica. Entre as 28 diretrizes a serem seguidas pelos sistemas estaduais e municipais que aderirem ao Compromisso estão:

- I. Acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente.
- II. Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do Conselho de Educação, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas.
- III. Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir.
- IV. Assegurar a matrícula escolar no estabelecimento de ensino escolhido pelos responsáveis legais do educando.
- V. Garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II, III e IV.
- b) Apenas I, III, IV e V.
- c) Apenas II, III, IV e V.
- d) Apenas I, II, IV e V.
- e) Apenas I, II, III e V.

17. Considere o texto a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**:

Conforme o Art. 3º da resolução nº008, de 14 de dezembro de 2006, do Conselho Municipal de Educação de Porto Alegre, a organização do Ensino Fundamental deve propiciar uma ação pedagógica que efetive a inclusão e a aprendizagem de todos os estudantes através da estruturação de Ciclos de Formação, por Totalidades ou por outras formas de organização do ensino que oportunizem:

- a) A promoção de uma avaliação formativa e somativa.
- b) A promoção de uma avaliação emancipatória.
- c) A promoção de uma avaliação com caráter diagnóstico.
- d) A promoção de uma avaliação com caráter investigativo.
- e) A promoção da auto-avaliação.

18. Considere o texto a seguir e assinale a resposta correta.

O Art 9º, da resolução N.º4 de 13 de julho de 2008, do Conselho Nacional de Educação, discorre sobre a escola de qualidade social, que adota como centralidade o estudante e cuja aprendizagem deve atender os seguintes pressupostos:

- a) Construção das referências conceituais quanto aos inúmeros espaços educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela.
- b) Consideração sobre a inclusão, valorização das diferenças e atendimento à pluralidade e à diversidade cultural, resgatando e respeitando as várias manifestações de cada comunidade.
- c) Foco nos projetos escolares, na relação com a rede de atendimento, no gosto pela aprendizagem e na avaliação como instrumento de contínua progressão do estudante.
- d) Divisão da relação entre organização de currículo, do trabalho pedagógico e da jornada de trabalho do professor, tendo como objetivo a qualidade da aprendizagem do estudante.
- e) Definição de papéis dos profissionais da educação, dos serviços de assistência social, da mantenedora, dos estudantes, das famílias, dos agentes da comunidade interessados na educação.

19. Analise as assertivas abaixo, conforme o Artigo 37, da Resolução N.º7, de 14 de dezembro de 2010, do Conselho Nacional de Educação, que trata da escola de educação integral e assinale **V**, para verdadeiro e **F**, para falso.

() A proposta educacional da escola de tempo integral visa alcançar a melhoria da qualidade da aprendizagem e da convivência social e diminuir as diferenças de acesso ao conhecimento e aos bens culturais, em especial entre as populações socialmente mais vulneráveis.

() Os órgãos executivos e normativos da União e dos sistemas estaduais e municipais de educação assegurarão que o atendimento dos alunos na escola de tempo integral possua infraestrutura adequada e pessoal qualificado, além do que, esse atendimento terá caráter opcional e será passível de avaliação em cada escola.

() O currículo da escola integral implica a ampliação da jornada escolar semanal mediante o

desenvolvimento de atividades com ou sem acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, a vivência e práticas culturais.

() Ao restituir a condição de ambiente de aprendizagens à comunidade e à cidade, a escola terá contribuído para a construção de redes sociais e de cidades educadoras.

() As atividades serão desenvolvidas dentro do espaço escolar conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade ou território em que está situada a unidade escolar, mediante a utilização de equipamentos sociais e culturais aí existentes e o restabelecimento de parcerias com órgãos ou entidades locais, sempre de acordo com o respectivo projeto político-pedagógico.

Assinale a alternativa com a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo.

- a) V, V, F, F, V
- b) F, V, V, V, F
- c) V, F, F, V, V
- d) V, F, F, F, V
- e) F, F, V, F, F

20. Entre as metas previstas no projeto de lei que cria o Plano Nacional de Educação (PNE) para vigorar de 2011 a 2020 está: “Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.”

Para alcançar a meta, o PNE indica as seguintes estratégias, **À EXCEÇÃO DE:**

- a) Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e de proteção à infância, adolescência e juventude.
- b) Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola.
- c) Estabelecer, no âmbito dos sistemas de ensino, a adequação do calendário escolar alterando, quando for necessária, a quantidade de horas e dias letivos de acordo com as condições climáticas da região.
- d) Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos/as alunos/as dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural.
- e) Desenvolver tecnologias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as

especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas.

21. Considere o texto a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**:

Conforme Parecer CNE/CEB nº 6/2010, de 7 de abril de 2010, que apresenta as diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA, a idade mínima para o Ensino Fundamental de EJA deve ser a de 15 (quinze) anos completos, sendo imprescindível:

- a) Emitir certificação especial para os alunos com menos de 18 (dezoito) anos.
- b) Fazer chamada tal como se faz no ensino regular.
- c) Considerar as especificidades e diversidades do alunado.
- d) Incentivar a oferta de EJA em todos os turnos escolares.
- e) Incentivar e apoiar o estabelecimento de política própria para o atendimento de estudantes adolescentes de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos, proporcionando oferta de oportunidades educacionais apropriadas à faixa etária, conforme indica a LDB.

22. Considere as afirmações sobre o Parecer CNE/CEB Nº 22/2009.

I. Trata da ampliação do Ensino Fundamental obrigatório para 9 (nove) anos.

II. Atribui aos Conselhos Estaduais e Municipais a tarefa de editar documento que oriente a organização do Ensino Fundamental nas redes públicas, incluindo, entre outras, a orientação sobre a coexistência dos currículos do Ensino Fundamental de 8 (oito) anos, em processo de extinção, e do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em processo de implantação e implementação progressivas.

III. Indica a necessidade de reorganização pedagógica a partir do debate, em cada sistema de ensino, sobre a proposta pedagógica, a formação de professores, a infraestrutura, os recursos didático-pedagógicos adequados ao atendimento da infância, a organização dos tempos e espaços escolares.

IV. Cada escola deve desenvolver projeto pedagógico próprio, considerando o novo Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e III.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Apenas I, III e IV.
- e) Todas as alternativas.

23. Assinale **V** para as assertivas verdadeiras ou **F**, para falsas, considerando a Resolução n.º 10, de 08 de julho de 2010, do Conselho Municipal de Educação, que fixa normas para a oferta de Cultura Religiosa no Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e no Ensino Médio das escolas públicas do sistema municipal de ensino.

() Apresenta como um de seus objetivos o estudo do universo religioso a partir de perspectivas antropológicas e históricas.

() Tem como premissa fundamental a ideia da tolerância à diversidade.

() Determina que nos anos iniciais do Ensino Fundamental e da EJA da Rede Municipal de Ensino, a cultura religiosa será trabalhada por professores especialistas da área das Ciências Sócio-Históricas com Licenciatura em História, Filosofia ou Ciências Sociais.

() Considera aptos para o exercício do magistério de Cultura Religiosa nos anos finais do Ensino Fundamental e da EJA os professores da área das Ciências Sócio-Históricas com Licenciatura em História, Filosofia ou Ciências Sociais.

() Determina que o componente curricular de Cultura Religiosa seja de oferta obrigatória pela escola em pelo menos um dos anos finais do Ensino Fundamental, sendo de matrícula facultativa.

Assinale a alternativa com a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo.

- a) V, V, F, F, V
- b) F, V, V, V, F
- c) V, F, F, V, V
- d) V, V, F, V, V
- e) F, F, V, F, F

24. Conforme artigo 32 da lei 9394/96 estabelece que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

- I. O pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II. A convivência frequente com a cultura da língua estrangeira estudada.
- III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem com a formação de atitudes e valores bem como o fortalecimento dos vínculos de família, laços de solidariedade e de tolerância recíproca.
- IV. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores que se fundamente a sociedade.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II.
- b) Apenas I, III.
- c) Apenas I, III, IV.
- d) Apenas I, II, IV.
- e) Apenas II, IV.

25. Conforme Artigo 26 da Lei 9394/96, os currículos escolares devem abranger, obrigatoriamente, sem qualquer restrição facultativa ao aluno são:

- a) Português, Matemática, Conhecimento do mundo físico e natural, da realidade social e política, Artes, Língua Estrangeira, História, Cultura afro-brasileira e indígena, Música; Princípios de proteção e defesa civil e a educação ambiental.
- b) Português, Matemática, Conhecimento do mundo físico e natural, da realidade social e política, Artes, Educação Física, Língua Estrangeira, História, Cultura afro-brasileira e indígena, Música.
- c) Português, Matemática, Conhecimento do mundo físico e natural, da realidade social e política,

Educação Física, Língua Estrangeira, Cultura afro-brasileira e indígena, Música.

d) Português, Matemática, Conhecimento do mundo físico e natural, da realidade social e política, Artes, Educação Física, Língua Estrangeira, História, Cultura afro-brasileira e indígena, Música, Cultura Religiosa, Princípios de proteção e defesa civil e a educação ambiental.

e) Português, Matemática, Conhecimento do mundo físico e natural, da realidade social e política, Artes, Educação Física, Língua Estrangeira, História, Cultura afro-brasileira e indígena, Música, Cultura Religiosa.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

26. Relacione as colunas de forma a estabelecer a correspondência entre o pensamento pedagógico e suas características:

- 1. Pensamento pedagógico grego
- 2. Pensamento pedagógico iluminista
- 3. Pensamento pedagógico positivista
- 4. Pensamento pedagógico da Escola Nova

() Transição do controle da educação da Igreja para o Estado. Desenvolvimento da educação cívica e patriótica inspirada nos princípios da democracia. Educação laica gratuitamente oferecida pelo Estado.

() Fundamentação do ato pedagógico na ação, na atividade da criança. Valoriza a autoformação e a atividade espontânea da criança. É instigadora da mudança social e da própria mudança, visto que considera as transformações da sociedade.

() Integração entre a cultura da sociedade e a criação individual de outra cultura numa influência recíproca. Criação da pedagogia da eficiência individual e, concomitantemente, da liberdade e da convivência social e política.

() A formação válida é aquela utilizada praticamente na vida presente. Desenvolvimento do espírito científico e da lógica. Valorização da ciência no processo pedagógico.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo.

- a) 2, 4, 1, 3
- b) 4, 3, 1, 2
- c) 3, 2, 1, 4
- d) 1, 4, 2, 3
- e) 2, 4, 3, 1

27. Os Parâmetros Curriculares Nacionais concebem o conhecimento como o "Resultado de um complexo e intrincado processo de construção, modificação e reorganização utilizado pelos alunos para assimilar e interpretar os conteúdos escolares. O que o aluno pode aprender em determinado momento da escolaridade depende das possibilidades delineadas pelas formas de pensamento de que dispõe naquela fase de desenvolvimento, dos conhecimentos que já construiu anteriormente e do ensino que recebe. Isto é, a ação pedagógica deve se ajustar ao que os alunos conseguem realizar em cada momento de sua

aprendizagem, para se constituir em verdadeira ação educativa.”

Considere a concepção de conhecimento indicada nos Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como as orientações sobre os objetivos do Ensino Fundamental e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) Nem todas as pessoas têm os mesmos interesses ou habilidades, nem aprendem da mesma maneira, o que exige uma atenção especial, por parte da equipe escolar, para que todos possam se integrar no processo de aprender.
- b) Ao aprender a resolver problemas e a construir atitudes em relação às metas que quer atingir nas mais diversas situações da vida, o aluno faz aquisições dos domínios cognitivo e lingüístico, que incluem formas de comunicação e de representação espaciais, temporais e gráficas.
- c) O aluno precisa lidar com motivações, auto-estima, a adequar atitudes no convívio social, a valorizar o trabalho escolar. Essas aprendizagens o levarão a compreender a si mesmo e aos outros, possibilitando o desenvolvimento da capacidade de relação interpessoal.
- d) A ação pedagógica deve estar pautada em objetivos claros que privilegiem e organizem os conteúdos teóricos específicos de cada área de conhecimento e que permitam a identificação, por meio da avaliação final, de alunos que necessitem, por suas dificuldades de aprendizagem, de aulas extras e de prova de recuperação.
- e) Os objetivos, ao indicarem as capacidades a serem desenvolvidas pelos alunos, orientam a seleção de conteúdos a serem aprendidos como meio para o desenvolvimento dessas capacidades e encaminhamentos didáticos que permitam que isso ocorra.

28. Os estudos desenvolvidos pelo russo Lev Vygotsky, no início do século passado, conceberam a relação entre aprendizado e desenvolvimento. De acordo com tais estudos é correto afirmar que:

- a) Os processos de desenvolvimento da criança são independentes do aprendizado.
- b) O aprendizado é considerado um processo puramente externo, que não está envolvido ativamente no desenvolvimento.
- c) Os processos de desenvolvimento da criança são um pré-requisito para o aprendizado.
- d) O desenvolvimento e o aprendizado se baseiam em dois processos inerentemente diferentes, embora relacionados.
- e) Aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança e se imbricam entre processo de desenvolvimento e capacidade de aprendizado.

29. Jean Piaget, biólogo suíço, dedicou a sua vida aos estudos da epistemologia genética. Do ponto de vista do autor, o pensamento e a linguagem estão divididos em três momentos. Relacione cada um destes momentos.

1. Aquisição dos primórdios da linguagem
2. Aquisição das operações concretas
3. Aquisição das operações formais

() Neste momento o pensamento verbal da criança parece fornecer condições para o aparecimento do raciocínio hipotético-dedutivo.

() É graças à linguagem que a criança se liberta dos limites do campo perceptivo.

() Neste momento a linguagem e o jogo simbólico aparecem de forma mais ou menos concomitante desempenhando importante papel no pensamento das crianças.

() A linguagem é condição necessária mas não suficiente para a aquisição das operações que se organizam neste momento definido por Piaget.

() O pensamento verbal favorece o aparecimento do raciocínio abstrato.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 1, 2, 3, 3, 1
- b) 2, 1, 3, 1, 2
- c) 3, 2, 1, 3, 1
- d) 1, 1, 2, 2, 3
- e) 3, 1, 1, 2, 3

30. Conforme Edgar Morin, *ensinar a compreensão* é um dos sete saberes indispensáveis à educação. Considere as reflexões de Edgar Morin sobre a construção da compreensão e assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A compreensão inclui, necessariamente, um processo de empatia, de identificação e de projeção. A compreensão pede abertura, simpatia e generosidade.
- b) Para que possa haver compreensão entre as estruturas de pensamento, é preciso passar à metaestrutura do pensamento e compreender as causas da incompreensão de forma a superá-la.
- c) São obstáculos intrínsecos às duas compreensões, a intelectual ou objetiva e a humana intersubjetiva, o egocentrismo, o etnocentrismo e o sociocentrismo, cujo traço comum é tornar secundário, insignificante ou hostil tudo o que é estranho ou distante.
- d) Tanto a informação bem transmitida e compreendida, quanto a explicação e a introspecção são condições suficientes à compreensão humana.
- e) O “bem pensar” favorece a compreensão, pois permite apreender em conjunto as condições do comportamento humano, bem como as condições objetivas e subjetivas.

31. O educador brasileiro Paulo Freire trouxe para a pedagogia universal inegável contribuição ao conceber, principalmente no que se refere à educação popular e a educação de jovens e adultos, uma educação política, crítica, centrada no diálogo e no vivido pelos alunos. O pedagogo desenvolveu seu pensamento a respeito do ato de ler na máxima “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”. As afirmações abaixo estão em acordo com essa concepção, **EXCETO**:

- a) A compreensão do texto a ser alcançada por uma leitura crítica exige a percepção das relações entre texto e contexto.
- b) A percepção crítica da leitura se constitui através da prática.
- c) A leitura de textos clássicos, que referendam a cultura de uma determinada sociedade, é constitutiva nos processos de autonomia e de consciência política.
- d) A leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma forma de transformá-lo por meio de uma prática consciente.
- e) A leitura do texto no sentido de memorizar não é uma real leitura, é necessário um adentramento nos textos a serem compreendidos.

32. “Além de construir seu conhecimento e domínio do sistema ortográfico, o aprendiz da língua escrita também deve construir o conhecimento e o uso da escrita como discurso, isto é, uma atividade real de enunciação, necessária e adequada a certas situações de interação e concretizada em uma unidade estruturada – o texto – que obedece a regras discursivas próprias (recursos de coesão, coerência, informatividade, entre outros)”. Nesta citação, Magda Soares está abordando o conceito de:

- a) Alfabetização
- b) Letramento
- c) Teoria da Comunicação
- d) Teoria da Enunciação
- e) Psicologia Associacionista

33. Poderíamos dizer que o grande problema da metodologia expositiva, *do ponto de vista pedagógico*, é seu alto risco de não aprendizagem, justamente em função do baixo nível de interação sujeito-objeto de conhecimento, ou seja, o grau de probabilidade de interação significativa é muito baixo. Pode acontecer de o aluno ouvir uma exposição e de fato aprender? Sim, mas a probabilidade é muito pequena. Este baixo nível de interação entre educador-educando-objeto de conhecimento, ocorre tanto na interação objetiva (contato com objeto, manipulação, experimentação, forma de organização da coletividade de sala de aula, etc.), quanto na interação subjetiva (reflexão do sujeito, problematização, estabelecimento de relações mentais, análise, síntese, etc.).

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Metodologia Dialética em Sala de Aula*. In: Revista de Educação AEC. Brasília: abril de 1992 (n. 83).

Ao fazer crítica à metodologia expositiva, o autor analisa os problemas básicos dessa metodologia. Como forma de superar esses problemas, Celso Vasconcellos apresenta a metodologia dialética, sobre a qual faz as seguintes considerações:

- I. A metodologia dialética pode ser expressa em três grandes preocupações do educador no decorrer do trabalho pedagógico: a mobilização para o conhecimento, a construção do conhecimento e a elaboração da síntese do conhecimento.
- II. Quando se considera o caráter ativo do aluno no processo de aprendizagem, como sujeito do conhecimento, reconhece-se a importância de

sensibilizá-lo para o conhecimento, valendo-se, por exemplo, da ativação de conhecimentos prévios necessários para a formulação de hipóteses.

III. A construção do conhecimento implica uma mudança de paradigma pedagógico, qual seja, ao invés de dar o raciocínio pronto, de fazer para/pelo aluno, o professor passa a ser o mediador da relação educando-objeto de conhecimento, ajudando o educando a construir a reflexão, pela organização de atividades, pela interação e problematização junto ao aluno.

IV. Apesar de reconhecer que nenhum processo de conhecimento poder ser considerado completo enquanto não houver atividade prática relativa ao elemento teórico em questão, a metodologia dialética prevê que nem todo conhecimento permite essa articulação prática, o que impossibilita seu vínculo com a transformação da realidade.

Assinale a alternativa que indica os argumentos do autor para a utilização da metodologia dialética.

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas I, II e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Todas as alternativas.

34. Considere as modalidades de organização do trabalho pedagógico.

1. Projetos
2. Sequência didática
3. Atividade permanente
4. Atividade de sistematização

() Trabalho regular, diário, semanal ou quinzenal que objetiva uma familiaridade maior com um gênero textual, um assunto/tema de uma área curricular, de modo que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer diferentes maneiras de ler, brincar, de produzir textos, de fazer arte, etc.

() Não exige um produto final e pressupõe um trabalho pedagógico organizado em uma determinada ordem, durante um determinado período estabelecido pelo professor, criando assim uma modalidade de aprendizagem mais orgânica.

() Nessa modalidade de organização do trabalho pedagógico, as atividades são destinadas à sistematização do conhecimento ao fixarem determinado conteúdo, atividades tais que podem ser lúdicas, como jogos.

() Modalidade de organização do trabalho pedagógico que prevê um produto final, cujo planejamento tem objetivos claros, dimensionamento do tempo, divisão de tarefas e, por fim, avaliação. Tudo é feito de maneira compartilhada e com cada estudante tendo autonomia pessoal e responsabilidade coletiva.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- a) 3, 2, 4, 1
- b) 2, 3, 4, 1
- c) 1, 3, 2, 4
- d) 1, 2, 4, 3
- e) 2, 1, 3, 4

35. No que se refere à educação inclusiva, conforme Claudio Baptista, é possível afirmar que:

I. O trabalho docente que objetiva a inclusão precisa que seu planejamento seja interdisciplinar, que valorize as características do aluno e do contexto social e que a avaliação tenha o aluno como parâmetro de si mesmo.

II. A exigência de que todos tenham que aprender a ler e a escrever foi o primeiro passo para fazer surgirem as dificuldades de aprendizagem.

III. A educação por ciclos busca reduzir mecanismos de exclusão, garantir o acesso e a permanência na escola.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I, II.
- d) Apenas I, III.
- e) Todas as alternativas.

36. Há uma espécie de incongruência na lógica escolar: partir da certeza de que os alunos são desiguais em capacidades de aprender, mas organizar um currículo único, igual, tendo como parâmetros os alunos tidos como mais capazes. Considerando como os capazes aqueles poucos que passarão nos vestibulares, que aprenderão com sucesso as competências exigidas para entrada na universidade e nas empresas, instituições regidas por critérios de mérito e sucesso. [...] Esta lógica está tão incrustada na administração do ensino, na aprendizagem e na avaliação dos conteúdos escolares que nem se aceita qualquer debate que a coloque em dúvida. O argumento que logo é apresentado é que qualquer tentativa de repensar os currículos superando essas supostas desigualdades será rebaixar a qualidade da docência e da escola.

ARROYO, Miguel G. *Educandos e educadores: seus direitos e o currículo*. In: *Indagações sobre currículo*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

Conforme os argumentos do autor, assinale a alternativa correta sobre processo de aprendizagem e currículo na perspectiva de superar as incongruências na lógica escolar.

- a) Os currículos devem ser repensados a partir do reconhecimento dos educandos como sujeitos do direito à formação plena, como sujeitos cognitivos, éticos, estéticos, corpóreos, sociais, políticos, culturais, de memória, emoções e identidades diversas.
- b) É necessário organizar as turmas, os tempos e os conteúdos escolares tendo como parâmetro a desigualdade intelectual dos educandos.
- c) As competências e habilidades que deverão ser aprendidas, bem como em que tempos e ritmos de aprendizagem, devem ter como referência os alunos com melhor aproveitamento e sem problemas de aprendizagem.
- d) Escola, docentes e gestores necessitam manter a qualidade do ensino por meio da hierarquização da aprendizagem, uma vez que os alunos que chegam às escolas apresentam capacidades intelectuais, mentais e sociais desiguais.

e) A solução para as diferenças nos níveis de aprendizagem dos alunos é organizar um currículo paralelo, desenvolvido no contraturno ou nas férias, prevendo reforço escolar, revisão dos conteúdos e reestruturação da avaliação dos alunos que não aprendem.

37. Ao defender a concepção mediadora do processo avaliativo, Jussara Hoffmann tem por finalidade ressaltar o papel mediador do professor. Analise as afirmações a seguir, segundo a ideia defendida pela autora.

I. Ao observar os alunos todo dia, continuamente, ao longo do processo ou com a aplicação de tarefas parciais e não de provas finais, pratica-se a avaliação formativa, pois esses são instrumentos que, cumulativamente, servem para a atribuição de resultados finais.

II. A avaliação mediadora tem por fundamento os princípios da avaliação contínua e formativa e por finalidade acompanhar a evolução dos estudantes e replanejar a ação educativa, de forma a oferecer-lhes melhores oportunidades significativas de aprendizagem.

III. Mediação é interpretação, diálogo, interlocução.

IV. Tanto para Piaget, quanto para Vygotsky, ao considerarem o papel do mediador, existe diferença entre o que uma pessoa pode aprender ao se envolver sozinha numa experiência educativa ou com a ajuda de outra, mais competente e que lhe proporcione desafios adequados.

V. A finalidade da avaliação não é a de descrever, justificar ou explicar o que o aluno alcançou em termos de aprendizagem.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II, III e IV.
- b) Apenas I, II, IV e V.
- c) Apenas II, III, IV e V.
- d) Apenas I, III, IV e V.
- e) Apenas I, II, III e V.

38. Ao apresentar as *10 novas competências para ensinar*, Philippe Perrenoud as organiza em *competências* e *competências mais específicas*. Considere os conceitos de competência e competência específica correspondente.

Competência:

1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
2. Administrar a progressão das aprendizagens.

Competência mais específica:

- () Trabalhar a partir da representação dos alunos.
- () Observar e avaliar os alunos em situações de aprendizagem, de acordo com uma abordagem formativa.
- () Trabalhar a partir dos erros e dos obstáculos à aprendizagem.
- () Construir e planejar dispositivos e sequências didáticas.
- () Conceber e administrar situações-problema, ajustadas ao nível e às possibilidades dos alunos.
- () Fazer balanços periódicos de competências e tomar decisões de progressão.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência com a correta relação das competências, de cima para baixo.

- a) 2, 1, 1, 2, 1, 2
- b) 1, 1, 2, 2, 1, 2
- c) 2, 2, 1, 1, 2, 1
- d) 1, 2, 1, 1, 2, 2
- e) 2, 1, 2, 1, 2, 1

39. Compreender o processo de aprendizagem e desenvolver formas que favoreçam esse processo em sala de aula têm aproximado a Neurociência, a Psicologia Cognitiva e a Pedagogia. Sobre as implicações da neurociência e da psicologia cognitiva na educação é **INCORRETO** afirmar:

- a) O ambiente interfere no sistema nervoso, provocando alterações anatômicas e funcionais no cérebro. Com isso, o número de neurônios e as sinapses mudam dependendo das experiências pelas quais se passa. Entretanto, para que a aprendizagem se efetive, o aluno deve ser ativo no processo. Cabe ao professor estimular o aluno a participar efetivamente dessas experiências.
- b) A ativação de circuitos neurais ocorre na maioria das vezes por associação: uma rede é ativada por outra e assim sucessivamente. Quanto mais frequente é a ativação, mais estáveis e fortes se tornam as sinapses e a recuperação da memória. O professor deve, portanto, concentrar a prática pedagógica em atividades de memorização de conteúdos.
- c) A emoção estimula a atividade mental tanto positiva quanto negativamente. Quanto maior a qualidade do clima emocional envolvido em determinada situação, mais ela será gravada no cérebro. O professor deve, além de estabelecer vínculo afetivo favorável com a turma, observar as emoções dos alunos por meio de pistas como respiração, agitação, expressões faciais, etc.
- d) Estudos comprovam a existência de um sistema de motivação e recompensa no cérebro. Quando um evento tem efeito positivo sobre o sujeito, a região do cérebro responsável pelo prazer libera uma substância chamada dopamina. O professor precisa propor atividades passíveis de serem resolvidas: tarefas muito difíceis são abandonadas, pois frustram o cérebro e o sistema de recompensa não é ativado; o mesmo ocorre com tarefas muito fáceis ou pouco desafiadoras.
- e) Pesquisas sobre o sistema nervoso central comprovam que apenas as informações a que se está atento são processadas. Se o desvio de atenção é significativo, a aquisição de habilidade e a memorização sofrem prejuízo. O professor necessita estabelecer um ambiente de interação, bem como estar atento aos sinais de desatenção, modificando suas estratégias de ensino quando a atenção estiver prejudicada.

40. Analise o texto abaixo:

A avaliação nacional de rendimento escolar em Língua Portuguesa, Prova Brasil, é uma avaliação _____, realizada a cada _____ anos e que avalia a competência _____ dos alunos da educação pública do país. O direito de

aprendizagem desta competência vale para todos os alunos e deve ser garantida de forma _____. A Prova Brasil, em consonância com os PCN's, reverencia o ensino de língua portuguesa voltado para a função _____ da língua, cujo eixo central é _____. Desenvolver tal competência durante o ensino fundamental e além dele, é um requisito básico para que a pessoa ingresse no mundo letrado e assim construa seu processo de cidadania de maneira autônoma.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de preenchimento das lacunas.

- a) censitária – três – lingüística – iníqua – social – a gramática.
- b) censitária – dois – leitora – eqüitativa – social – o texto.
- c) demonstrativa – dois – iníqua – metalingüística – o texto.
- d) censitária – três – lingüística – eqüitativa – metalingüística – o texto.
- e) demonstrativa – dez – leitora – iníqua – referencial – a gramática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Considere os objetivos gerais de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

I. Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos, contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões, inferindo as possíveis intenções do autor marcadas no texto, identificando referências intertextuais presentes no texto, percebendo os processos de convencimento utilizados para atuar sobre o interlocutor/leitor, identificando e repensando juízos de valor associados à linguagem e à língua e reafirmando sua identidade pessoal e social.

II. Reconhecer e valorizar a norma padrão da língua como a variedade mais adequada e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e mesmo nas interações com pessoas de outros grupos sociais que se expressem por meio de outras variedades.

III. Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de análise lingüística para expandir sua capacidade de monitoração das possibilidades de uso da linguagem, ampliando a capacidade de análise crítica.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

42. Toda a metodologia de ensino explicita uma concepção política, uma interpretação de realidade e uma concepção de linguagem. Conceber a linguagem como o lugar onde se constituem as relações sociais

e onde os sujeitos se tornam sujeitos implica em uma postura educacional singular, que desenvolve a autonomia, a autoria e a cidadania. Esta postura pedagógica compreende a linguagem como:

- a) expressão do pensamento
- b) instrumento de comunicação
- c) forma de interação
- d) veículo de informação
- e) sistema de signos

43. Considere os tipos de gramática e as respectivas definições.

- 1. Gramática normativa
- 2. Gramática descritiva
- 3. Gramática internalizada
- 4. Gramática reflexiva

() É a gramática em explicitação. Refere-se mais ao processo do que aos resultados, pois busca detectar, levantar as unidades, regras e princípios, ou seja, a constituição e funcionamento da língua a partir da observação e análise.

() Conjunto de regras que devem ser seguidas. Estuda os fatos da língua padrão, baseando-se, em geral, na língua escrita para apresentar as regras do bem falar e escrever.

() Conjunto de regras que são seguidas. Estuda qualquer variedade da língua em um dado momento da sua existência, considerando os tipos de construção, a função dos elementos linguísticos, bem como o modo e as condições de uso dos mesmos.

() Conjunto de regras dominado pelos falantes e que lhes permite o uso normal da língua. É objeto de estudo da gramática descritiva.

Assinale a alternativa que relaciona corretamente o tipo de gramática e a respectiva definição.

- a) 2, 1, 4, 3
- b) 4, 1, 2, 3
- c) 4, 2, 3, 1
- d) 2, 4, 1, 3
- e) 1, 3, 2, 4

44. O reconhecimento das características dos diferentes gêneros textuais quanto ao conteúdo temático, à construção composicional e ao estilo está previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais como conteúdo a ser estudado na prática de análise linguística. Para tanto, são sugeridos os seguintes conteúdos procedimentais, **EXCETO**:

- a) Classificação das conjunções que estabelecem o encadeamento de ideias no texto.
- b) Reconhecimento do universo discursivo dentro do qual cada texto e gêneros de texto se inserem, considerando as intenções do enunciador, os interlocutores, os procedimentos narrativos, descritivos, expositivos, argumentativos e conversacionais que privilegiam, e a intertextualidade (explícita ou não).
- c) Levantamento das restrições que diferentes suportes e espaços de circulação impõem à estruturação de textos.

d) Análise das sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa e conversacional) e dos recursos expressivos recorrentes no interior de cada gênero.

e) Reconhecimento das marcas linguísticas específicas (seleção de processos anafóricos, marcadores temporais, operadores lógicos e argumentativos, esquema dos tempos verbais, dêiticos etc.).

45. Uma das funções da escola consiste em possibilitar ao aluno o domínio da variedade padrão da língua. Analise as propostas a seguir sobre o ensino da norma padrão na escola, conforme Sírío Possenti.

I. A partir do domínio linguístico que o aluno manifesta efetivamente em suas produções escritas ou das dificuldades que apresenta, deve-se comparar e propor diferentes possibilidades de construção.

II. O ensino prescritivo de regras de ortografia e das conjugações verbais, priorizando a atenção para o estudo das marcas linguísticas das desinências modo-temporal e número-pessoal, é prática essencial no Ensino Fundamental para possibilitar o domínio da norma padrão.

III. Em situações de ensino, a gramática deve ser estudada, primeiramente, a partir da ativação dos conhecimentos prévios que o aluno traz em sua gramática internalizada; na sequência a gramática descritiva e, por fim, a gramática normativa.

IV. A gramática internalizada do aluno pode não contemplar a variedade padrão da língua. Reconhecendo-se que essa gramática internalizada se constituiu a partir da exposição constante do aluno a situações reais de uso da língua, ele precisa ter contato frequente com textos onde se faça uso da variedade padrão.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Todas as alternativas.

46. No que se refere ao ensino reflexivo da ortografia na escola, é importante que ao longo de cada período escolar seja executado diagnóstico ortográfico, que é uma forma de mapear as principais dificuldades de nossos alunos. O erro ortográfico é uma hipótese sobre a língua. Quando o aluno apresenta **falol** para **falou** e **correl** para **correu**, apresenta um desvio do tipo:

- a) origem etimológica
- b) interferência da fala
- c) hipersegmentação
- d) regularidade contextual
- e) hipercorreção em contexto morfológico regular

47. Marcos Bagno, em o *Preconceito Linguístico*, analisa oito mitos que estruturam uma concepção de língua que considera equivocada e que é ensinada nas escolas do país, principalmente nas públicas.

Para tanto ele defende que o ensino de português, para romper com o ciclo do preconceito linguístico:

- a) Requer o esforço necessário para que o aluno identifique os termos das orações, classifique as orações conforme seu tipo, compreenda e aplique a classe de palavras e compreenda conceitos como sujeito, predicado, objeto, complemento nominal, etc.
- b) Deve se concentrar no uso coloquial da língua, partindo do pressuposto que o aluno é falante desta língua, contudo é fundamental que ele compreenda as relações de concordância nominal e verbal, conjugação verbal e gênero dos substantivos.
- c) Precisa levar em consideração que ensinar a ler e a escrever, somada a educação linguística, é tarefa do letramento constante e ininterrupto dos alunos.
- d) Professores têm a obrigação de conhecer profundamente a mecânica do idioma, porque são os técnicos, os instrutores. Portanto, se faz necessário que os alunos sejam ensinados de maneira coerente, compreendendo igualmente esta mecânica.
- e) Exige a retomada da *paranóia ortográfica*, que desconsidera o erro como tentativa de acerto e de reflexão entre língua falada e língua escrita.

48. Para discorrer a respeito do que deve ou não ser objeto de ensino de gramática na aula de português, Irandé Antunes apresenta a seguinte concepção:

Regras de gramática, como o nome já diz, são normas, são orientações acerca de *como usar* as unidades da língua, de *como combiná-las*, para que produzam determinados efeitos, em enunciados funcionalmente inteligíveis, contextualmente interpretáveis e adequados aos fins pretendidos na interação [...] Em contrapartida, *não são regras de uso* [...] questões metalinguísticas de definição e de classificação das unidades da língua.

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003, p. 86 [Grifo da autora].

Considere a concepção acima para marcar a opção que **NÃO** pode ser compreendida como uma regra de gramática a ser tomada como objeto de ensino:

- a) A função dos adjetivos e das locuções adjetivas para especificar ou restringir o alcance da referência feita pelas expressões nominais.
- b) Os pronomes a partir de sua função referenciadora, como recurso das retomadas coesivas.
- c) O advérbio na perspectiva do seu escopo.
- d) As diferentes funções sintáticas do QUE e do SE.
- e) As conjunções como marcas que expressam algum tipo de relação semântica entre as partes de um texto.

49. Considere as afirmativas a seguir:

- I. A escrita não implica uma relação cooperativa entre duas ou mais pessoas.
- II. A escrita, na diversidade de seus usos, cumpre funções comunicativas socialmente específicas e relevantes.
- III. Em decorrência das diferenças de função e dos gêneros em que se realiza, a escrita varia na forma.

Quais estão **INCORRETAS**?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Todas as alternativas.
- e) Nenhuma das alternativas.

50. Considerando o que hoje se sabe sobre o funcionamento cognitivo, pode-se considerar a consciência linguística um estágio intermediário entre o conhecimento internalizado e o conhecimento explícito da língua, uma vez que se caracteriza por certa capacidade de reflexão e sistematização. O desenvolvimento da consciência linguística deve abranger várias áreas da gramática e pode concentrar-se em determinado aspecto linguístico. Daí resulta o que chamamos consciência fonológica, morfológica, lexical, sintática, textual e discursiva.

Análise as atividades sugeridas para o desenvolvimento de determinada consciência linguística e assinale a afirmação **INCORRETA**:

- a) Atividades que destaquem rimas, assonâncias e aliterações são exemplos de atividades de desenvolvimento da consciência fonológica.
- b) A ampliação de frases com o acréscimo de informações de tempo e de lugar são exemplos de atividades de desenvolvimento da consciência sintática.
- c) A reescritura de um texto modificando o narrador de 3ª para 1ª pessoa com o objetivo de destacar o paradigma de flexão do verbo é exemplo de atividade de desenvolvimento da consciência morfológica.
- d) Atividades que exercitem a identificação de antecedentes dos pronomes no texto são exemplos de atividades de desenvolvimento da consciência lexical.
- e) Atividades que destaquem os modos como o contexto situacional condicionam a forma dos enunciados são exemplos de atividades de desenvolvimento da consciência discursiva.

51. As atividades do ensino de português que contemplam adequadamente a oralidade devem:

- a) compreender a fala como o espaço de violação da língua, onde tudo é permitido, pois está acima das prescrições gramaticais.
- b) favorecer os registros coloquiais como “roda de conversa”, “troca de ideias”, “dialogue com o colega vizinho”, etc.
- c) promover situações cotidianas da fala por estarem ligadas à vida de todos nós.
- d) conceber sua relação com a escrita, ou seja, embora tenham especificidades, não existem diferenças essenciais tampouco oposições.
- e) ver a fala como um espaço de espontaneidade, de relaxamento e de falta de planejamento.

52. A escrita compreende etapas distintas e integradas de realização e exigem, da parte de quem escreve, a tomada de uma série de decisões. Relacione as etapas a seguir.

1. Etapa de planejamento
2. Etapa de operação
3. Etapa de revisão

() Realiza-se a tarefa motora de escrever.
 () Avalia-se a continuidade temática.
 () Amplia-se o vocabulário.
 () Considera-se a situação em que o texto irá circular.
 () A escola, normalmente, enfoca nesta etapa apenas a escrita gramaticalmente correta.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, relacionando as etapas da escrita.

- a) 3, 2, 3, 2, 1
- b) 2, 3, 1, 2, 3
- c) 3, 2, 1, 3, 2,
- d) 2, 2, 3, 1, 2
- e) 2, 3, 1, 1, 2

53. Irandé Antunes sugere que o primeiro interesse em uma análise textual esteja voltado para questões globais do texto, para o entendimento do texto como um todo, daquilo que perpassa por inteiro e confere sentido as suas partes e a seus segmentos constitutivos. Na citação da linguista: “nenhum texto acontece sem uma finalidade qualquer, sem que se pretenda cumprir com ele determinado objetivo. Não é à toa que costumeiramente perguntamos a quem nos fala: *o que você quis dizer com isto?*” está explicitado, na análise global do texto:

- a) unidade semântica
- b) propósito comunicativo
- c) progressão do tema
- d) universo da referência
- e) esquema de composição: tipo e gênero

54. A seleção de textos para trabalhar nas aulas de português precisa ser criteriosa, organizada na perspectiva dos gêneros do discurso e orientadora de todo o trabalho curricular. Esta seleção precisa seguir alguns critérios, como:

- a) relevância do tema, suporte e tipologia textual e conteúdo linguístico.
- b) escolha de textos acessíveis e desafiadores (linguístico, literário e cultural), oferecer a reflexão e problematização de valores, possibilitar novos conhecimentos.
- c) referencialidade, intertextualidade, conteúdo linguístico.
- d) suporte e tipologia textual, possibilitar novos conhecimentos textuais, coesão e coerência.
- e) respeito à norma padrão da língua, intertextualidade, relevância do tema.

55. Scheneuwly e Dolz afirmam que os gêneros podem ser agrupados em função de certo número de regularidades linguísticas e transferências possíveis, embora estes agrupamentos não sejam estanques. Gêneros orais e escritos como instruções, receitas, manuais de uso, regras de jogos, pertencem ao

agrupamento cuja capacidade de linguagem dominante é de:

- a) narrar
- b) relatar
- c) argumentar
- d) descrever ações
- e) expor

56. O professor Paulo Guedes em *Da redação escolar ao texto, um manual de redação* pontua, no capítulo que titula o livro, que a problemática do ensino da metalinguagem da gramática tradicional levou os alunos a construírem a noção de língua dissonante das práticas cotidianas e que isto se refletiu na produção de textos dissertativos submissos às rígidas formalidades tradicionais, abdicados de qualquer autoria, ou na escrita livre descompromissada com a textualidade. Sua proposta para erradicar essas consequências que impossibilitam nossos alunos de uma produção autoral e que atenda aos elementos da textualidade é:

- a) Atividade de reescrita, pois compreende que escrever é reescrever, atendendo quatro qualidades básicas: a concretude, a unidade temática, a objetividade e o questionamento.
- b) Análise textual baseada em textos autorais e intimistas, nos quais o aluno dialoga com o professor, expondo suas fragilidades e potencialidades.
- c) A leitura dos textos em aula, pelos melhores alunos, a fim de promover comparações com textos qualificados e/ou canônicos.
- d) Atividade de leitura e escrita de textos diariamente, principalmente a tipologia dissertativa, pois um bom escritor é o que pratica.
- e) A atividade de discussão textual, buscando em outros textos, literários ou não, exemplos de textualidade.

57. Com vistas a destacar a importância da intervenção pedagógica do professor na aprendizagem da criança, Frank Smith apresenta uma análise psicolinguística sobre compreensão e processos de leitura e aprendizagem. Assinale a alternativa que **NÃO** está em acordo com as afirmações de Smith:

- a) Crianças aprendem as estruturas sendo ajudadas a entender os textos em que essas estruturas são empregadas, o que não é a mesma coisa que se ensinar estruturas a elas.
- b) A compreensão das convenções da linguagem escrita e o conhecimento anterior relacionado ao tema compõem a informação não-visual essencial com a qual os leitores devem contribuir para o ato da leitura.
- c) O aprendizado da leitura pela criança deve estar apoiado na instrução, pois as habilidades essenciais da leitura podem ser ensinadas explicitamente, como as categorias relevantes, as características distintivas e os inter-relacionamentos.
- d) A convencionalidade da linguagem significa que esta linguagem é social e, acima dos aspectos teóricos, também a leitura é uma atividade social,

aprendida (ou não) em um contexto social, em vez de intelectual.

e) Existem quatro condições necessárias para que as crianças desenvolvam a aprendizagem a partir do que o texto significativo proporciona: acesso a material de leitura significativo e interessante; assistência quando necessária, mas tão somente o quanto for necessária; disposição para assumir riscos; liberdade para cometer erros.

58. “Para explicar como extraímos do texto mais do que ele expressa linguisticamente, é preciso que, em nossas estruturas internas, tenhamos mais do que uma gramática e instruções para seu uso”.

KATO, Mary. *O aprendizado da leitura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Dessa forma, o ensino da leitura tem apoio nos conceitos de compreensão e processamento da leitura e estratégias de leitura. Sobre esses conceitos é possível afirmar que:

I. A compreensão resulta da ativação de conhecimentos prévios e reconhecimento de traços linguísticos presentes no texto mediante o processamento de leitura. A gramática e o desenvolvimento da consciência linguística são, portanto, fundamentais para que se dê a compreensão.

II. Os processamentos da leitura denominados *top-down* e *bottom-up* ativam, respectivamente, os conhecimentos prévios do leitor e o reconhecimento dos elementos internos do texto. Ou seja, o primeiro segue do todo para as partes; o segundo, das partes para o todo.

III. As estratégias de leitura relacionam-se com a mobilização do leitor para alcançar sucesso na tarefa que empreende. Ao fazer uso de estratégias, o leitor busca verificar, por exemplo, a validade das hipóteses que elaborou previamente.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) Todas as alternativas.

59. Considere a distinção estabelecida por Vilson Leffa para relacionar as estratégias de leitura à atividade de leitura correspondente:

- 1. Estratégia Cognitiva
- 2. Estratégia Metacognitiva

- () Reconhecer as partes mais ou menos importantes de um texto.
- () Responder um questionário sobre o texto lido.
- () Procurar o significado de uma palavra no dicionário.
- () Ler um segundo texto como forma de compreender o primeiro.
- () Rer ler um determinado trecho do texto, perdido por distração.
- () Resumir um texto.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima

para baixo, relacionando as estratégias de leitura à atividade correspondente.

- a) 2, 1, 1, 2, 2, 1
- b) 1, 2, 2, 1, 1, 2
- c) 2, 1, 2, 2, 1, 1
- d) 1, 1, 2, 2, 1, 2
- e) 2, 2, 1, 1, 1, 2

60. Ao relacionar o ensino de estratégias de leitura e a avaliação da aprendizagem, Isabel Solé expõe critérios de avaliação formativa válidos tanto para obter quanto para proporcionar informações relevantes sobre a compreensão da leitura. Entre esses critérios está:

- Avaliar a atitude emocional com que o leitor enfrenta o texto.
- Avaliar o nível em que a leitura realizada se ajusta aos objetivos propostos.
- Avaliar em que medida o leitor sabe onde e como buscar certas informações em fontes escritas.
- Avaliar o processo de construção do significado, ou seja, observar as operações envolvidas no processo de compreensão do texto, tais como utilização de conhecimento prévio para realização de inferências e previsões, solicitação de esclarecimentos, identificação de ideias principais, produção de resumos.
- Avaliar a capacidade que o leitor tem de corrigir eventuais problemas ou erros de compreensão.

Sobre os critérios de avaliação acima é possível afirmar que:

- a) Precisam ser aplicados individualmente em situações específicas e formais, previamente agendadas com os alunos.
- b) São adequados, em seu conjunto, em situações de avaliação de leitura oral individual de um texto desconhecido.
- c) Devem ser aplicados em sessões de leitura na biblioteca, onde os alunos que lêem melhor poderão demonstrar para os demais o que é um nível de leitura adequado.
- d) Possibilitam avaliar o ensino, a própria intervenção, permitindo que se façam ajustes, adaptações e modificações a fim de enriquecê-lo.
- e) Dão liberdade ao aluno/leitor aderir ou não à tarefa avaliativa.

61. As estratégias cognitivas regem os comportamentos automáticos, inconscientes do leitor, e o seu conjunto serve essencialmente para construir a coerência local do texto, isto é, aquelas relações coesivas que se estabelecem entre elementos sucessivos, sequenciais no texto. Há vários princípios que modulam e guiam esse processo inferencial automático.

KLEIMAN, Angela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes Editores, 2011.

Assinale a alternativa em que o princípio que modula o processo inferencial automático está **INCORRETO**:

- a) Princípio de economia
- b) Princípio da descontinuidade
- c) Princípio da coerência
- d) Princípio da relevância
- e) Princípio de canonicidade

62. Sobre o ensino de literatura na escola com a perspectiva da formação do leitor, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) Textos literários devem ser utilizados com o objetivo de analisar palavras e frases retiradas do texto e discutidas fora do contexto.
- b) O atrelamento do livro à escola imprime à leitura uma conotação negativa do dever.
- c) A leitura é interação, o ato de ler implica diálogo entre sujeitos históricos.
- d) Para formar leitores na escola, é necessário favorecer o contato entre aluno e a variedade de textos pertencentes a diferentes gêneros.
- e) O ato de ler deve ser promovido como uma forma de aprender, de conhecer o mundo e de interagir com ele.

63. Visando à competência literária dos alunos, SIMÕES apresenta alguns procedimentos que devem ser observados. "Após uma primeira compreensão do texto, apresentar questões orientadoras que possibilitem avaliar o que foi aprendido, orientar necessidade de retomadas, verificar a constituição e a finalidade do gênero lido e a relação com o seu contexto de produção. Possibilita compreender que a linguagem literária é plurissignificativa sempre aberta a novas inferências". Esta é a descrição do procedimento que solicita:

- a) Abordagem de diferentes habilidades de leitura literária.
- b) Realizar releituras.
- c) Planejar leituras literárias progressivamente mais complexas.
- d) Promoção de momentos de síntese.
- e) Apresentação de leituras literárias em colaboração.

64. O trabalho com textos literários e o compromisso com a formação do leitor precisa:

- I. Abordar as relações com as situações de produção e de recepção.
- II. Estabelecer relações de diálogo com outros textos, verbais ou não verbais, literários ou não.
- III. Explorar as potencialidades da língua na linguagem literária, como condição para adquirir uma cultura geral mais ampla, integradora das dimensões humanistas, social e artística.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I, II.
- c) Apenas I, III.
- d) Apenas II, III.
- e) Todas as alternativas.

65. Considere estas duas definições sobre o trabalho com a literatura na escola:

- I. Como um leitor privilegiado que faz leituras prévias, memoriza o texto e o interpreta, seu papel ativo é o de oportunizar além do entretenimento, informações sobre livro, autor, condições de publicação, auxiliando na formação do leitor.

II. É um procedimento de leitura em que um leitor-guia que vai desvendando junto com os leitores as entrelinhas do texto. Prepara o leitor para uma leitura autônoma.

Estamos falando respectivamente de:

- a) bibliotecário, leitura dirigida
- b) contadores de história, leitura solitária
- c) bibliotecário, leitura crítica
- d) contadores de história, leitura compartilhada
- e) professor, leitura dirigida